

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	151.998
Preferenciais	110.098
Total	262.096
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	25.055.000	24.397.000
1.01	Ativo Circulante	6.058.000	5.636.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	677.000	650.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	47.000	44.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	46.000	43.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	46.000	43.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	1.000	1.000
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.000	1.000
1.01.03	Contas a Receber	2.875.000	2.724.000
1.01.03.01	Clientes	2.875.000	2.724.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	2.875.000	2.724.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.242.000	1.300.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.242.000	1.300.000
1.01.06.01.01	Tributos Sobre o Lucro a Recuperar	263.000	263.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	979.000	1.037.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.217.000	918.000
1.01.08.03	Outros	1.217.000	918.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	28.000	46.000
1.01.08.03.03	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	903.000	626.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	286.000	246.000
1.02	Ativo Não Circulante	18.997.000	18.761.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.704.000	15.485.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	52.000	51.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	52.000	51.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.000	3.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	4.000	3.000
1.02.01.04	Contas a Receber	83.000	107.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	83.000	107.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.565.000	15.324.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	368.000	741.000
1.02.01.10.04	Outros Tributos a Recuperar	1.916.000	1.978.000
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	590.000	573.000
1.02.01.10.07	Ativo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	0	160.000
1.02.01.10.08	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	10.196.000	9.441.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.482.000	2.415.000
1.02.01.10.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.000	16.000
1.02.03	Imobilizado	43.000	41.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.000	4.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	39.000	37.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	39.000	37.000
1.02.04	Intangível	3.250.000	3.235.000
1.02.04.01	Intangíveis	3.250.000	3.235.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	3.250.000	3.235.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	25.055.000	24.397.000
2.01	Passivo Circulante	4.700.000	5.003.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	230.000	241.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	230.000	241.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	230.000	241.000
2.01.02	Fornecedores	1.170.000	1.272.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.000	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.000	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55.000	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.399.000	1.438.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.752.000	1.965.000
2.01.05.02	Outros	1.752.000	1.965.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	88.000	125.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	11.000	10.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	51.000	60.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	433.000	442.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento à Consumidores – Tributos Federais	705.000	761.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	464.000	567.000
2.01.06	Provisões	94.000	87.000
2.02	Passivo Não Circulante	13.799.000	13.218.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.044.000	9.970.000
2.02.02	Outras Obrigações	3.157.000	2.712.000
2.02.02.02	Outros	3.157.000	2.712.000
2.02.02.02.03	Fornecedores e Contas a Pagar de Empreiteiros	59.000	57.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	27.000	25.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	314.000	58.000
2.02.02.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	86.000	81.000
2.02.02.02.08	Ressarcimento à Consumidores - Tributos Federais	1.648.000	1.725.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	639.000	625.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	245.000	0
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	139.000	141.000
2.02.03	Tributos Diferidos	270.000	215.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	270.000	215.000
2.02.04	Provisões	328.000	321.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.556.000	6.176.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.026.000	3.026.000
2.03.04.01	Reserva Legal	326.000	326.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	700.000	700.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.401.000	1.401.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	599.000	599.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	421.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-235.000	-194.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.666.000	3.125.000
3.01.01	Receita Bruta	5.085.000	4.272.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.419.000	-1.147.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.511.000	-2.383.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.503.000	-1.510.000
3.02.02	Custos de Construção	-651.000	-559.000
3.02.03	Custos de Operação	-357.000	-314.000
3.03	Resultado Bruto	1.155.000	742.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-216.000	-188.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-22.000	-26.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-137.000	-121.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57.000	-41.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-57.000	-41.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	939.000	554.000
3.06	Resultado Financeiro	-285.000	-113.000
3.06.01	Receitas Financeiras	91.000	59.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	91.000	59.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-376.000	-172.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-302.000	-169.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-74.000	-3.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	654.000	441.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-136.000	-104.000
3.08.01	Corrente	-60.000	-76.000
3.08.02	Diferido	-76.000	-28.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	518.000	337.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	518.000	337.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	1,92	1,25
3.99.01.02	PNA	1,92	1,25
3.99.01.03	PNB	2,11	1,37

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	518.000	337.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-41.000	-22.000
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-3.000	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa	-59.000	-33.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes	21.000	11.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	477.000	315.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	379.000	92.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	856.000	566.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	518.000	337.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	177.000	155.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	11.000	21.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	136.000	104.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	285.000	113.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-271.000	-164.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-477.000	-474.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-76.000	-33.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros	-111.000	-210.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-11.000	-4.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	149.000	-89.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	-46.000	6.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-23.000	-7.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-190.000	-31.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-97.000	-79.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Recebidos (Pagos), Líquidos	-82.000	10.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	11.000	2.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	0
6.01.02.12	Tributos sobre o Lucro Pagos	0	-39.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-653.000	-572.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-651.000	-571.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-23.000	-1.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	21.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	301.000	747.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	766.000	1.040.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-1.000	-8.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-287.000	-79.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-3.000	0
6.03.06	Obrigações Especiais	-55.000	6.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-3.000	-3.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	3.000	18.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	-119.000	-227.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.000	267.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	650.000	474.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	677.000	741.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	3.026.000	0	-194.000	6.176.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	3.026.000	0	-194.000	6.176.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-97.000	0	-97.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-97.000	0	-97.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	518.000	-41.000	477.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	518.000	0	518.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-41.000	-41.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	0	-3.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-41.000	-38.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	3.026.000	421.000	-235.000	6.556.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.981.000	0	-216.000	6.109.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	337.000	-22.000	315.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	337.000	0	337.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.000	-22.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	-22.000	-22.000
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.981.000	337.000	-238.000	6.424.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	5.028.000	4.231.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.085.000	4.272.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.000	-41.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.510.000	-2.384.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.682.000	-1.654.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-828.000	-730.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.518.000	1.847.000
7.04	Retenções	-177.000	-155.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-177.000	-155.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.341.000	1.692.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	736.000	356.000
7.06.02	Receitas Financeiras	736.000	356.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.077.000	2.048.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.077.000	2.048.000
7.08.01	Pessoal	133.000	116.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.000	63.000
7.08.01.02	Benefícios	49.000	56.000
7.08.01.04	Outros	-17.000	-3.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	9.000	11.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	19.000	15.000
7.08.01.04.03	Administradores	1.000	1.000
7.08.01.04.04	Outros	-46.000	-30.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.410.000	1.129.000
7.08.02.01	Federais	564.000	424.000
7.08.02.02	Estaduais	837.000	696.000
7.08.02.03	Municipais	9.000	9.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.016.000	466.000
7.08.03.01	Juros	1.016.000	466.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	518.000	337.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	97.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	421.000	337.000

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 26 de abril de 2022 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22).

DESTAQUES (R\$ MM) 1T22	1T22	1T21	Δ %
Margem Bruta	1.474	1.030	43%
EBITDA	1.112	705	58%
Resultado Financeiro	(285)	(113)	152%
Lucro Líquido	518	337	54%
INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada (GWh)	6.302	6.426	(1,9%)
Energia Distribuída (GWh)	5.226	5.422	(3,6%)
Número de Clientes (mil)	6.381	6.235	2,3%
DEC anualizado (horas)	12,14	11,56	0,58
FEC anualizado (interrupções)	4,97	4,99	(0,02)
Perdas de Distribuição (%)	15,12%	15,00%	0,12 p.p.



Indicadores Financeiros de Dívida ¹	1T22	2021	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,74	2,87	(0,13)
EBITDA/Resultado Financeiro ²	4,18	4,59	(0,41)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses

Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada de 6.302 GWh no 1T22 (-1,9% vs. 1T21), em razão de menores temperaturas e maiores chuvas, sobretudo em janeiro;
- EBITDA de R\$ 1.112 milhões no 1T22 (+58% vs. 1T21);
- Lucro de R\$ 518 milhões no 1T22 (+54% vs. 1T21);
- R\$ 698 milhões em Capex no 1T22, maior parte dedicada à expansão da rede;
- DEC (12 meses) de 12,14h (abaixo do regulatório de 13,40h) e FEC (12 meses) de 4,97x (abaixo do regulatório de 7,35x);
- Reajuste tarifário com efeito médio para o consumidor de 21,13% a partir de 22 de abril de 2022.

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022 (1T22) A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

Comentário do Desempenho

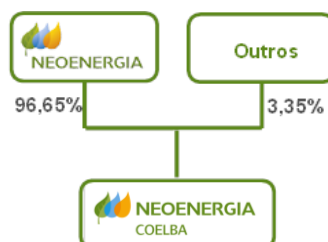
Resultados em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km².

1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2022, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	3.357	2.935	422	14%
Custos Com Energia	(2.154)	(2.069)	(85)	4%
Margem Bruta s/ VNR	1.203	866	337	39%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	271	164	107	65%
Margem Bruta	1.474	1.030	444	43%
Despesa Operacional	(305)	(284)	(21)	7%
PECLD	(57)	(41)	(16)	39%
EBITDA	1.112	705	407	58%
Depreciação	(173)	(151)	(22)	15%
Resultado Financeiro	(285)	(113)	(172)	152%
IR CS	(136)	(104)	(32)	31%
LUCRO LÍQUIDO	518	337	181	54%

A Neoenergia Coelba encerrou 1T22 com Margem Bruta de R\$ 1.474 milhões (+43% vs. 1T21) impulsionada pela variação da parcela B de +29,90% em abril/21, pelo aumento da base de clientes e pelo maior VNR (+R\$ 107 milhões), explicado pelo maior IPCA no período (+1,15 p.p. de variação entre 1T22 vs. 1T21).

As despesas operacionais foram de R\$ 305 milhões no 1T22 (+7% vs. 1T21), absorvendo inflação, crescimento de clientes e primarização das atividades operacionais.

No 1T22, a PECLD foi de R\$ 57 milhões, +R\$ 16 milhões vs. 1T21, refletindo maior faturamento.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 1T22 foi de R\$ 1.112 milhões, incremento de 58% vs. 1T21.

Já o Lucro Líquido foi de R\$ 518 milhões no 1T22 (+54% vs. 1T21).

Comentário do DesempenhoResultados em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022**2.1. EBITDA (LAJIDA)**

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	518	337	181	54%
Despesas financeiras (B)	(302)	(169)	(133)	79%
Receitas financeiras (C)	91	59	32	54%
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(74)	(3)	(71)	2367%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(136)	(104)	(32)	31%
Depreciação e Amortização (F)	(173)	(151)	(22)	15%
EBITDA = (A-(B+C+D+E+F))	1.112	705	407	58%

2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ milhões)	1T22	1T21	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	11	2	9	450%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(308)	(108)	(200)	185%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	12	(7)	19	(271%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	52	52	-	0%
Variações monetárias e cambiais - outros	(11)	(3)	(8)	267%
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(20)	(21)	1	(5%)
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	21	-	21	-
Obrigações pós emprego	(14)	(14)	-	0%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(16)	(21)	5	(24%)
Total	(285)	(113)	(172)	152%

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 285 milhões no 1T22 (vs. -R\$ 113 milhões no 1T21), em razão de maiores gastos com custos da dívida, variação explicada, principalmente, pela maior despesa com encargos de dívida (+R\$ 200 milhões) devido ao maior CDI (representando 66% da dívida da Companhia). Ademais, no 1T22 houve aumento de 48,1% no saldo médio da dívida vs. 1T21.

Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022

3. INVESTIMENTOS

No 1T22, o Capex da Neoenergia Coelba foi de R\$ 698 milhões conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS		NEOENERGIA COELBA	
Natureza Investimento (Preço corrente - valores em R\$ MM)		1T22	
Expansão de Rede		(427)	74%
Programa Luz para Todos		(207)	
Novas Ligações		(129)	
Novas SE's e RD's		(92)	
Compromisso ECV		(0)	
Renovação de Ativos		(80)	11%
Melhoria da Rede		(34)	5%
Perdas e Inadimplência		(30)	4%
Outros		(37)	5%
Movimentação Material (Estoque x Obra)		(47)	
(=) Investimento Bruto		(656)	1,1
SUBVENÇÕES		(89)	
(=) Investimento Líquido		(745)	
Movimentação Material (Estoque x Obra)		47	
(=) CAPEX		(698)	
BAR		(37)	6%
BRR		(572)	94%

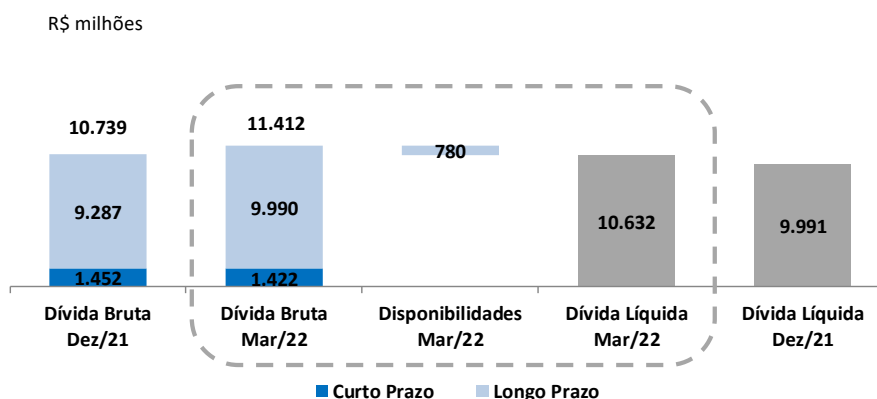
Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.



4. ESTRUTURA DE CAPITAL

4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2022, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 10.632 milhões (dívida bruta de R\$ 11.412 milhões), apresentando um crescimento de 6% (R\$ 642 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 87,5% da dívida contabilizada no longo prazo e 12,5% no curto prazo.

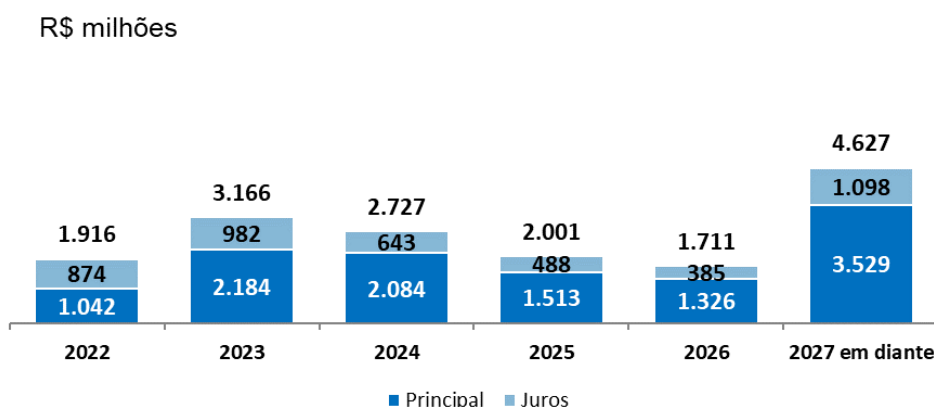


Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2022
Publicado em 26 de abril de 2022

4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente em 31 de março de 2022.



5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do primeiro trimestre (1T22) a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	Ano atual	Ano anterior	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
	3M22	3M21	
(+) Receita líquida	3.666	3.125	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(271)	(164)	Nota 3
(-) Outras receitas	(38)	(27)	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	1	Nota 3.4
= RECEITA Operacional Líquida	3.357	2.935	
(+) Custos com energia elétrica	(1.503)	(1.510)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(651)	(559)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(2.154)	(2.069)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	271	164	Nota 3
= MARGEM BRUTA	1.474	1.030	
(+) Custos de operação	(357)	(314)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(22)	(26)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(137)	(121)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	173	151	Nota 6
(+) Outras receitas	38	27	Nota 3
(+) Outras receitas - Outras	-	(1,0)	Nota 3.4
= Despesa Operacional (PMSO)	(305)	(284)	
(+) PECLD	(57)	(41)	Demonstrações de resultado
EBITDA	1.112	705	
(+) Depreciação e Amortização	(173)	(151)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(285)	(113)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(136)	(104)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	518	337	Demonstrações de resultado

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO**

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Receita operacional, líquida	3	3.666	3.125
Custos dos serviços		(2.511)	(2.383)
Custos com energia elétrica	4	(1.503)	(1.510)
Custos de construção	5	(651)	(559)
Custos de operação	6	(357)	(314)
Lucro bruto		1.155	742
Perdas de créditos esperadas	10.2	(57)	(41)
Despesas com vendas	6	(22)	(26)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(137)	(121)
Lucro operacional		939	554
Resultado financeiro	7	(285)	(113)
Receitas financeiras		91	59
Despesas financeiras		(302)	(169)
Outros resultados financeiros, líquidos		(74)	(3)
Lucro antes dos tributos		654	441
Tributos sobre o lucro	8.1.1	(136)	(104)
Corrente		(60)	(76)
Diferido		(76)	(28)
Lucro líquido do período		518	337
Lucro básico e diluído por ação – R\$	19.2 (a)		
Ordinária		1,92	1,25
Preferencial A		1,92	1,25
Preferencial B		2,11	1,37

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE
 Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)



	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Lucro líquido do período	518	337
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(3)	-
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(3)	-
Itens que serão reclassificados para o resultado:		
Hedge de fluxo de caixa	(59)	(33)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	21	11
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(38)	(22)
Outros resultados abrangentes do período líquido dos tributos	(41)	(22)
Resultado abrangente do período	477	315

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/22	31/mar/21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	518	337
Ajustado por:		
Depreciação e amortização (*)	177	155
Baixa de ativos não circulantes	11	21
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	136	104
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	285	113
Valor de reposição estimado da concessão	(271)	(164)
Alterações no capital de giro:		
Contas a receber de clientes e outros	(76)	(33)
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(111)	(210)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(11)	(4)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	149	(89)
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(46)	6
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(23)	(7)
Outros ativos e passivos, líquidos	(190)	(31)
Caixa líquido proveniente das operações	548	198
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(97)	(79)
Instrumentos derivativos recebidos/(pagos), líquidos	(82)	10
Rendimentos de aplicações financeiras	11	2
Juros pagos - Arrendamentos	(1)	-
Tributos sobre o lucro pagos	-	(39)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	379	92
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(651)	(571)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(23)	(1)
Resgate de títulos e valores mobiliários	21	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(653)	(572)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	766	1.040
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(1)	(8)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(287)	(79)
Depósitos em garantias	(3)	-
Obrigações especiais	(55)	6
Pagamento de principal - Arrendamentos	(3)	(3)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	3	18
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas (nota 19.2 (b))	(119)	(227)
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	301	747
Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período	27	267
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	650	474
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	677	741
Transações que não envolveram caixa:		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	6	5
Arrendamentos capitalizados	6	7
Adições de obrigações especiais - incorporadas por meio de doações de bens	-	4
(*) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.		

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	677	650
Contas a receber de clientes e outros	10	2.875	2.724
Títulos e valores mobiliários		47	44
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	28	46
Tributos sobre o lucro a recuperar	8.1.3	263	263
Outros tributos a recuperar	8.2.1	979	1.037
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	903	626
Outros ativos circulantes		286	246
Total do circulante		6.058	5.636
Não circulante			
Contas a receber de clientes e outros	10	83	107
Títulos e valores mobiliários		56	54
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	368	741
Outros tributos a recuperar	8.2.1	1.916	1.978
Depósitos Judiciais	16	590	573
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	-	160
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	10.196	9.441
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.482	2.415
Outros ativos não circulantes		13	16
Direito de uso		39	37
Imobilizado		4	4
Intangível	13	3.250	3.235
Total do não circulante		18.997	18.761
Total do ativo		25.055	24.397

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	1.170	1.272
Empréstimos e financiamentos	15.2	1.399	1.438
Passivo de arrendamento		11	10
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	51	60
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	230	241
Tributos sobre o lucro a recolher	8.1.3	55	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	433	442
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	705	761
Dividendos e juros sobre capital próprio	19.2 (b)	88	125
Provisões	16	94	87
Outros passivos circulantes	17	464	567
Total do circulante		4.700	5.003
Não circulante			
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	14	59	57
Empréstimos e financiamentos	15.2	10.044	9.970
Passivo de arrendamento		27	25
Instrumentos financeiros derivativos	15.3	314	58
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	8.2.2	86	81
Tributos sobre o lucro diferidos	8.1.2	270	215
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.3	1.648	1.725
Provisões	16	328	321
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	18	639	625
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	245	-
Outros passivos não circulantes	17	139	141
Total do não circulante		13.799	13.218
Patrimônio líquido		6.556	6.176
Total do passivo e do patrimônio líquido		25.055	24.397

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.988	356	(194)	326	1.401	700	-	599	6.176
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	518	-	518
Outros resultados abrangentes	-	-	(41)	-	-	-	-	-	(41)
Transações com acionistas									
Juros sobre capital próprio (nota 19.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(97)	-	(97)
Saldos em 31 de março de 2022	2.988	356	(235)	326	1.401	700	421	599	6.556

	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.988	356	(216)	251	1.209	1.521	-	6.109
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	337	337
Outros resultados abrangentes	-	-	(22)	-	-	-	-	(22)
Saldos em 31 de março de 2021	2.988	356	(238)	251	1.209	1.521	337	6.424

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 Para os períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/22	31/mar/21
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	5.085	4.272
Perdas de créditos esperada	(57)	(41)
	5.028	4.231
Insumos adquiridos de terceiros		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.115)	(1.211)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(567)	(443)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(828)	(730)
	(2.510)	(2.384)
Valor adicionado bruto	2.518	1.847
Depreciação e amortização	(177)	(155)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	2.341	1.692
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	736	356
Valor adicionado total a distribuir	3.077	2.048
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remunerações e administradores (incluindo férias e 13º salário)	121	79
Encargos sociais (exceto INSS)	9	11
Benefícios	49	56
(-) Transferências para ordens	(49)	(34)
Outros	3	4
	133	116
Impostos, taxas e contribuições		
INSS (sobre folha de pagamento)	26	17
ICMS	837	696
PIS/COFINS sobre faturamento	143	152
Tributos sobre o lucro	136	104
Obrigações intrassetoriais	259	151
Outros	9	9
	1.410	1.129
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros, variações cambiais e aluguéis	1.016	466
	1.016	466
Remuneração de capitais próprios		
Dividendos e Juros sobre capital próprio	97	-
Lucros retidos	421	337
	518	337
Valor adicionado distribuído	3.077	2.048

As notas explicativas selecionadas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba - “Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km², a qual é regulada pelo Contrato de Concessão n° 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previsto aplicável às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, que são reproduzidas por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em uma reunião realizada em 25 de abril de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação, ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (EX: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativo Imobilizado	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	01/01/2022

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.879	1.442
Disponibilidade da rede elétrica (nota 3.2)	2.209	1.920
Construção de infraestrutura da concessão	651	559
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	28	71
Valor de reposição estimado da concessão (1)	271	164
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.3)	9	89
Outras receitas (nota 3.4)	38	27
Receita operacional bruta	5.085	4.272
(-) Deduções da receita bruta (nota 3.5)	(1.419)	(1.147)
Receita operacional, líquida	3.666	3.125

(1) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.1 Fornecimento de energia elétrica**

	3 meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/22	31/mar/21	31/mar/22	31/mar/21
Residencial	1.968	2.039	1.841	1.592
Comercial	772	770	830	652
Industrial	204	264	204	193
Rural	363	525	198	225
Poder público	182	171	164	125
Iluminação pública	280	284	142	100
Serviços públicos	170	186	98	79
Consumo próprio	6	7	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	87	(19)
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica	-	-	(2.014)	(1.780)
Subvenção e Subsídios governamentais (1)	-	-	329	275
Total	3.945	4.246	1.879	1.442

- (1) A Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No período de três meses findos em 31 de março de 2022, foi registrada receita de R\$ 329 (R\$ 275 em 31 de março de 2021), sendo: (i) R\$ 124 (R\$ 106 em 31 de março de 2021) referentes à subvenção baixa renda, (ii) R\$ 134 (R\$ 157 em 31 de março de 2021) referentes à subvenção CDE, (iii) R\$ 34 (R\$ 0 em 31 de março de 2021) referente à subvenção bônus crise hídrica e (iv) R\$ 37 (R\$ 12 em 31 de março de 2021) referente à subvenção CCRBT.

3.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (“TUSD”) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Consumidor livre	195	140
Consumidor cativo (1)	2.014	1.780
Total	2.209	1.920

- (1) Receitas referentes a disponibilidade de infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2021, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.857/2021.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais**

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
CVA e neutralidade		
Energia (i)	(77)	57
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (ii)	(304)	69
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (iii)	67	27
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (iv)	(20)	102
Neutralidade de encargos setoriais	(8)	(4)
PROINFA	19	8
	(323)	259
Componentes financeiros e subsídios		
Repasse de sobrecontratação (v)	85	(7)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	40	(18)
Passivo conta COVID	-	(108)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (vi)	197	-
Crédito consumidor reversão para modicidade	5	-
Outros	5	(37)
	332	(170)
Total	9	89

- (i) Energia: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA mais passiva neste ano;
- (ii) Encargos do Serviço do Sistema - ESS: CVA passiva, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA mais passiva neste ano;
- (iii) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE: CVA ativa, em função da REH nº 3.004/2021, que homologou as quotas mensais provisórias da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro a abril de 2022, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA mais ativa.
- (iv) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão TUST - Rede Básica: CVA passiva, reduzida pela REH nº 2.896/2021, com vigência a partir de 1º de julho de 2021 até 1º de junho de 2022, que estabeleceram os reajustes das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as abaixo da cobertura tarifária da ANEEL.
- (v) Repasse de sobrecontratação: A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário.
- (vi) Crédito PIS/COFINS sobre ICMS: Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, no reajuste tarifário de 2021, R\$ -771 à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até março de 2022, o valor ativo de R\$ 197 em contrapartida da redução da receita (sendo R\$ 623 constituído até dezembro de 2021 e R\$ 157 de janeiro a março de 2022).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.4 Outras receitas**

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Renda da prestação de serviços	3	-
Arrendamentos e alugueis	26	20
Serviço taxado	2	1
Administração de faturas de fraudes	1	1
Comissão de serviços de terceiros	6	4
Outras receitas	-	1
Total	38	27

3.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Tributos		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(837)	(696)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(320)	(297)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(3)	(3)
	(1.160)	(996)
Encargos setoriais		
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(211)	(115)
Programa de Eficiência Energética - PEE	(14)	(12)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(16)	(9)
Outros encargos (1)	(18)	(15)
	(259)	(151)
Total	(1.419)	(1.147)

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética – EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D e Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica – TFSEE.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	GWh		3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21	31/mar/22	31/mar/21
Compra para revenda				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (i)	3.503	3.644	(664)	(735)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (ii)	-	-	(44)	(122)
Energia curto prazo - PLD (1) e MRE (2)	-	-	(1)	(26)
Contratos por cotas de garantia física	1.292	1.333	(149)	(137)
Energia adquirida contrato bilateral	536	538	(178)	(140)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	168	161	(58)	(37)
Outros	84	84	(21)	(14)
Subtotal	5.583	5.760	(1.115)	(1.211)
Créditos de PIS e COFINS	-	-	105	102
Total	5.583	5.760	(1.010)	(1.109)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica			(262)	(265)
Encargos de conexão			(23)	(14)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (iii)			(215)	(156)
Encargo de Energia de Reserva - EER (iv)			(63)	(3)
Outros encargos			(4)	(5)
Subtotal			(567)	(443)
Créditos de PIS e COFINS			74	42
Total			(493)	(401)
Total dos custos com energia elétrica			(1.503)	(1.510)

(1) PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

(2) MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (i) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente da redução da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude da redução da geração de usinas térmicas;
- (ii) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com o Condomínio Virtual;
- (iii) Aumento do Encargo por Segurança Energética e, também pela criação do encargo de ESS pelo Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica e bandeira de escassez hídrica (set/21 a abr/22), conforme PRT MME 22/2021 e Despacho Aneel 397/2022; e
- (iv) Aumento no pagamento de Encargo de Energia de Reserva de modo a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Pessoal	(38)	(30)
Material	(321)	(276)
Serviços de terceiros	(280)	(246)
Juros sobre obras em andamento	(6)	(5)
Outros	(6)	(9)
Obrigações especiais	-	7
Total	(651)	(559)

6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	31/mar/22			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(93)	(7)	(58)	(158)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(91)	(15)	(34)	(140)
Depreciação e amortização	(156)	-	(17)	(173)
Provisão para processos judiciais	-	-	(17)	(17)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(17)	-	(4)	(21)
Total	(357)	(22)	(137)	(516)

Custos/Despesas	3 meses findos em			
	31/mar/21			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/ Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal (1)	(72)	(10)	(49)	(131)
Administradores	-	-	(2)	(2)
Serviços de terceiros	(88)	(16)	(36)	(140)
Depreciação e amortização	(138)	-	(13)	(151)
Provisão para processos judiciais	-	-	(16)	(16)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(16)	-	1	(15)
Total	(314)	(26)	(121)	(461)

(1) Inclui benefícios pós-emprego e outros benefícios.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Receitas Financeiras		
Renda de aplicações financeiras	11	2
(-) Tributos sobre receita financeira	(5)	(3)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	52	52
Atualização de depósitos judiciais	8	(1)
Atualização do ativo financeiro setorial	21	-
Outras receitas financeiras	4	9
	91	59
Despesas Financeiras		
Encargos sobre instrumentos de dívida (i)	(245)	(108)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(14)	(14)
Atualização de provisões para processos judiciais	(28)	(20)
Outras despesas financeiras (ii)	(15)	(27)
	(302)	(169)
Outros resultados financeiros, líquidos		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (iii)	(19)	(260)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c))	611	27
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b))	(684)	(31)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3 (b)) (iii)	29	264
Perdas com variações cambiais e monetárias	(11)	(6)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	-	3
	(74)	(3)
Resultado financeiro líquido	(285)	(113)

- (i) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida (CDI, IPCA e outros) e aumento no volume da dívida;
- (ii) Refere-se, principalmente, à amortização da cobrança de *fee* pelos avais dados pela Neoenergia em garantia de operações financeiras da Companhia no ano de 2021. A cobrança incidiu sobre o saldo devedor da dívida que possui como garantia um aval da Neoenergia; e
- (iii) Redução do euro e do dólar em comparação ao aumento verificado nos três meses do ano passado, gerando ganhos nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e, conseqüentemente perdas nos derivativos.

8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES**8.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado**

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	654	441
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(222)	(150)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	33	-
Incentivos fiscais	54	46
Outras adições (reversões) permanentes	(1)	-
Tributos sobre o lucro	(136)	(104)
Alíquota efetiva	21%	24%
Corrente	(60)	(76)
Diferido	(76)	(28)

8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/22	31/dez/21
Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)	51	54
Diferenças temporárias:		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	228	228
Provisão para processos judiciais	139	135
Perdas estimadas de créditos - contas a receber	72	68
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	54	55
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	46	45
PLR	39	31
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(855)	(763)
Capitalização de juros de dívida	(81)	(83)
Valor justo de instrumentos financeiros	24	7
Outros	13	8
Total passivo não circulante	(270)	(215)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(215)
Efeitos reconhecidos no resultado	-	(76)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	-	21
Saldo em 31 de março de 2022	-	(270)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9	-
Efeitos reconhecidos no resultado	(28)	-
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	11	-
Transferências entre ativos e passivos	8	(8)
Saldo em 31 de março de 2021	-	(8)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8.1.3 Tributos sobre o lucro a recuperar/recolher**

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
IRPJ	218	218
CSLL	45	45
Total ativo circulante	<u>263</u>	<u>263</u>
	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
IRPJ	26	-
CSLL	29	-
Total passivo circulante	<u>55</u>	<u>-</u>

8.1.4 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui montante reconhecido na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas. Nos tributos sobre o lucro a recuperar, foi reconhecido o montante de R\$ 6 como ativos de IRPJ e CSLL, como consequência do resultado do julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal em 24 de setembro de 2021, quando foi estabelecida a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui o montante de R\$ 899 (R\$ 871 em 31 de dezembro de 2021), referente a tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário.

A principal natureza está relacionada a não adição da despesa de amortização do ágio nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL, no montante de R\$ 787 (R\$ 777 em 31 de dezembro de 2021).

8.2 Outros Tributos**8.2.1 Outros tributos a recuperar**

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	438	419
Programa de Integração Social - PIS (i)	436	464
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (i)	2.016	2.127
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	2	2
Outros	3	3
Total	<u>2.895</u>	<u>3.015</u>
Circulante	979	1.037
Não circulante	1.916	1.978

(i) Impacto do Ressarcimento à consumidores no valor de R\$ 419 e R\$ 1.936 para PIS e COFINS, respectivamente (nota 8.3).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher**

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	153	149
Programa de Integração Social - PIS	14	12
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	63	54
Impostos e contribuições retidos na fonte	30	39
Outros	12	15
Outros tributos a recolher	<u>272</u>	<u>269</u>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	33	32
Programa de Eficiência Energética - PEE	90	93
Bandeira tarifária	101	107
Outros	23	22
Encargos setoriais	<u>247</u>	<u>254</u>
Total	<u>519</u>	<u>523</u>
Circulante	433	442
Não circulante	86	81

8.3 Ressarcimento à consumidores – Tributos federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017(data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga.

Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, são atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representa o montante de R\$ 2.353 em 31 de março de 2022.

De toda forma, ainda pendente de edição a regulamentação da ANEEL sobre o tema, restando em aberto a consulta pública nº 5/2021.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento à consumidores:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.873
Constituição	97
Atualização monetária	139
Compensação (nota 11)	(623)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>2.486</u>
Atualização monetária	24
Compensação (nota 11)	(157)
Saldo em 31 de março de 2022	<u>2.353</u>
Circulante	705
Não circulante	1.648

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O Caixa e equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	50	90
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	562	129
Fundos de Investimento	65	431
Total	<u>677</u>	<u>650</u>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2022 é de 99,83% e 31 de dezembro de 2021 é de 99,31% do CDI.

10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	<u>31/mar/22</u>			<u>31/dez/21</u>		
	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perda de créditos esperadas</u>	<u>Contas a receber, líquidos</u>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	3.000	(596)	2.404	2.849	(554)	2.295
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	17	-	17	17	-	17
Disponibilidade da rede elétrica	81	(1)	80	66	(1)	65
Subvenções e subsídios governamentais	321	-	321	350	-	350
Outros recebíveis	186	(50)	136	150	(46)	104
Total	<u>3.605</u>	<u>(647)</u>	<u>2.958</u>	<u>3.432</u>	<u>(601)</u>	<u>2.831</u>
Ativo circulante			2.875			2.724
Ativo não circulante			83			107

10.1 Fornecimento de energia

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	<u>31/mar/22</u>		<u>31/dez/21</u>	
	<u>Recebível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas</u>	<u>Recebível</u>	<u>Perdas de créditos esperadas</u>
Residencial	1.182	(346)	1.153	(321)
Comercial	498	(120)	495	(111)
Industrial	162	(39)	172	(36)
Rural	203	(76)	216	(73)
Poder público	119	(6)	100	(5)
Iluminação pública	124	(4)	109	(4)
Serviço público	106	(1)	103	(1)
Não faturado	606	(4)	501	(3)
Total	<u>3.000</u>	<u>(596)</u>	<u>2.849</u>	<u>(554)</u>

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/22		31/dez/21	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.383	(18)	1.310	(15)
Saldos vencidos:	1.617	(578)	1.539	(539)
90 dias	648	(28)	649	(29)
Entre 91 e 180 dias	163	(38)	129	(31)
Entre 181 e 360 dias	176	(63)	170	(59)
Acima de 361 dias	630	(449)	591	(420)
	3.000	(596)	2.849	(554)

10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Saldo inicial do período	(601)	(493)
Efeito reconhecido no resultado do período	(58)	(41)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	12	15
Saldo final do período	(647)	(519)

Em 31 de março de 2022, as Perdas de Crédito Esperada (PCE) totalizaram R\$ 58 (R\$ 41 em 31 de março de 2021), sendo R\$ 1 de resultado financeiro.

11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/22			31/dez/21		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e neutralidade						
Energia	309	(43)	266	333	-	333
Encargo de Serviço do Sistema - ESS	597	(242)	355	645	-	645
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST (nota 3.3)	221	(3)	218	232	-	232
Outros	82	(36)	46	10	(42)	(32)
Componentes financeiros e subsídios						
Repasso de sobrecontratação (1)	180	-	180	97	(4)	93
Risco hidrológico	-	(240)	(240)	-	(237)	(237)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	-	(102)	(102)	-	(141)	(141)
Passivo conta COVID	-	(16)	(16)	-	(16)	(16)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	763	(812)	(49)	549	(634)	(85)
Outros	3	(3)	-	3	(9)	(6)
Total	2.155	(1.497)	658	1.869	(1.083)	786
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	789	(30)	759	667	(165)	502
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	1.366	(1.467)	(101)	1.202	(918)	284
Total	2.155	(1.497)	658	1.869	(1.083)	786
Ativo circulante			903			626
Ativo não circulante			-			160
Passivo não circulante			(245)			-

- (1) Em agosto de 2020, a ANEEL publicou o Despacho nº 2.508, que estabeleceu os valores de exposições a serem tratadas como involuntárias, no âmbito da compra de energia das distribuidoras, relativas ao biênio 2016/2017. Tempestivamente, a Companhia interpôs recurso administrativo quanto a esses valores, contestando os critérios adotados no seu cálculo. Houve evolução da discussão acerca da sobrecontratação involuntária devido à Covid (CP 35/2020), que impactou nas apurações de sobrecontratação do ano de 2020.
- (2) O repasse nas tarifas dos Créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2021, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril/21 a mar/22, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal. A Companhia já compensou R\$ 780 (senho R\$ 623 compensados até dezembro de 2021 e R\$ 157 de janeiro a março de 2022), equivalente ao montante transferido para diferimento em tarifa (nota 8.3), acrescido de R\$ 32 de atualização da CVA, totalizando as obrigações em R\$ 812

12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo, são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	<u>31/mar/22</u>	<u>3 meses findos em 31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	9.441	7.425
Baixas	(2)	(2)
Transferência ativo contratual (1)	424	197
Transferências outros	62	-
Ajustes a valor justo (2)	271	164
Saldo final do período	<u>10.196</u>	<u>7.784</u>
Ativo não circulante	10.196	7.784

(1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Variação do valor justo em decorrência do crescimento do IPCA no período.

12.2 Ativo Contratual

Os ativos vinculados à infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigação de desempenho, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	<u>31/mar/22</u>	<u>3 meses findos em 31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	2.415	2.124
Adições (1)	651	570
Baixas	(6)	(14)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(161)	(96)
Transferências - ativos financeiros (1)	(424)	(197)
Transferências - outros	7	-
Saldo final do período	<u>2.482</u>	<u>2.387</u>
Custo	2.655	2.571
Obrigações especiais	(173)	(184)

(1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**13. INTANGÍVEL**

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Concessão
Taxa de amortização a.a.	3,93%
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.235
Baixas	(3)
Amortização	(173)
Transferências - ativo contratual (1)	161
Transferências - outros	30
Saldo em 31 de março de 2022	3.250
Custo	11.628
Amortização acumulada	(7.191)
Obrigações especiais	(1.187)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.346
Baixas	(5)
Amortização	(153)
Transferências - ativo contratual (1)	96
Saldo em 31 de março de 2021	3.284
Custo	11.335
Amortização acumulada	(6.714)
Obrigações especiais	(1.337)

(1) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

14. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	31/mar/22	31/dez/21
Energia elétrica	464	447
Encargos de uso da rede	217	447
Materiais e serviços	489	378
Energia livre	59	57
Total	1.229	1.329
Circulante	1.170	1.272
Não circulante	59	57

Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS****15.1 Dívida líquida**

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Empréstimos e financiamentos bancários	2.954	3.041
Agências de fomento	3.862	3.851
Mercado de capitais (debêntures)	4.627	4.516
Empréstimos e financiamentos (1)	11.443	11.408
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(31)	(669)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(677)	(650)
(-) Títulos e valores mobiliários	(103)	(98)
Dívida líquida	10.632	9.991

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias, vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Denominados em R\$	8.154	7.695
Indexados a taxas flutuantes	7.776	7.307
Indexados a taxas fixas	378	388
Denominados em US\$	2.580	2.634
Indexados a taxas flutuantes	791	974
Indexados a taxas fixas	1.789	1.660
Denominados em outras moedas	762	1.131
Indexados a taxas fixas	762	1.131
	11.496	11.460
(-) Depósitos em garantia	(14)	(11)
(-) Custos de transação	(39)	(41)
	11.443	11.408
Passivo circulante	1.399	1.438
Passivo não circulante	10.044	9.970

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Em 31 de março de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Custo médio em % CDI (1)	139,2%	172,2%
Custo médio em taxa Pré (2)	9,5%	8,1%
Saldo da dívida	11.443	11.408
Instrumentos financeiros derivativos	(31)	(669)
Dívida total líquida de derivativos	<u>11.412</u>	<u>10.739</u>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses.

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses / Saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	<u>Principal (1)</u>	<u>Juros (1)</u>	<u>Instrumentos derivativos</u>	<u>Total</u>
2022	1.063	661	192	1.916
2023	2.212	683	271	3.166
2024	2.406	460	(139)	2.727
2025	1.770	375	(144)	2.001
2026	1.500	308	(97)	1.711
Entre 2027 e 2031	3.106	742	(353)	3.495
Entre 2032 e 2036	507	224	-	731
2037 em diante	355	46	-	401
Total	<u>12.919</u>	<u>3.499</u>	<u>(270)</u>	<u>16.148</u>

(1) O fluxo estimado de pagamentos futuros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	<u>3 meses findos em</u>	
	<u>31/mar/22</u>	<u>31/mar/21</u>
Saldo inicial do período	11.408	7.817
Efeito no fluxo de caixa:		
Captações (1)	766	1.040
Amortizações de principal	(287)	(79)
Custo de captação	(1)	(8)
Pagamento de encargos de dívida	(97)	(79)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(3)	-
Efeito não caixa:		
Encargos incorridos	249	111
Variação cambial	(592)	237
Marcação a valor justo	-	(4)
Saldo final do período	<u>11.443</u>	<u>9.035</u>

(1) No período de três meses findos em 31 de março de 2022 as operações captadas, no montante de R\$ 766, pela Companhia foram: (i) R\$ 105 com prazo de vencimento 5 anos captados junto ao MUFG BANK, LTD; (ii) R\$ 95 com prazo de vencimento de 2 anos junto ao MUFG BANK, LTD; (iii) R\$ 200 com prazo de vencimento de 2 anos junto ao Sumitomo; (iv) R\$ 366 com prazo de vencimento de 20 anos captados junto ao BNDES. Para todas as captações em moeda estrangeira foram contratados swaps cambiais mitigando do efeito da exposição cambial de 100% dos fluxos.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**d) Linhas de crédito**

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Montante utilizado
Linhas de crédito rotativas	R\$	27/12/2024	500	-
Linhas de financiamento	R\$	15/06/2022	2.142	1.519
			2.642	1.519

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. Abaixo seguem os principais parâmetros:

Consolidado da controladora Neoenergia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4; e
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza *swaps*, contratos a termo, opções e outros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	31/mar/22	31/dez/21
Contratados para proteção de dívidas:		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(3)	1
Swap de moeda - US\$ vs R\$	224	696
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	(178)	(22)
Swap de taxas de juros - R\$	(8)	(7)
Contratados para proteção de outras operações:		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(4)	1
Exposição líquida	31	669
Ativo circulante	28	46
Ativo não circulante	368	741
Passivo circulante	(51)	(60)
Passivo não circulante	(314)	(58)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Derivativos não designados para contabilidade de hedge		
Contratados para proteção de dívidas	(8)	(7)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa		
Contratados para proteção de dívidas	(141)	389
Contratados para proteção de outras operações	(4)	1
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo		
Contratados para proteção de dívidas	184	286
	<u>31</u>	<u>669</u>

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	<u>31/mar/22</u>			<u>3 meses findos em 31/mar/21</u>		
	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>	<u>Proteção de dívidas</u>	<u>Proteção de outras operações</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	668	1	669	827	1	828
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(655)	-	(655)	233	-	233
Liquidação financeira entradas (saídas)	79	-	79	(28)	-	(28)
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(58)	(4)	(62)	(35)	2	(33)
Saldo final	<u>34</u>	<u>(3)</u>	<u>31</u>	<u>997</u>	<u>3</u>	<u>1.000</u>
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	(655)	-	(655)	233	-	233

16. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS**16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Cíveis (i)</u>	<u>Trabalhistas (ii)</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	191	189	19	9	408
Adições e reversões, líquidas	16	2	-	-	18
Pagamentos	(21)	(11)	-	-	(32)
Atualizações monetárias	20	8	-	-	28
Saldo em 31 de março de 2022	<u>206</u>	<u>188</u>	<u>19</u>	<u>9</u>	<u>422</u>
Circulante					94
Não circulante					328
	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Regulatórias</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	147	186	17	8	358
Adições e reversões, líquidas	13	2	1	-	16
Pagamentos	(15)	(10)	-	-	(25)
Atualizações monetárias	12	8	-	-	20
Saldo em 31 de março de 2021	<u>157</u>	<u>186</u>	<u>18</u>	<u>8</u>	<u>369</u>
Circulante					83
Não circulante					286

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável, destacamos:

(i) Processos cíveis: Do total de R\$ 206 (R\$ 191 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações cíveis onde se discute indenizações por danos morais e materiais decorrentes, principalmente, de irregularidades na medição do consumo, cobranças indevidas, danos morais e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios abrangendo os objetos relativos a danos elétricos em equipamentos, danos interrupção de energia, ações acidentárias, cobrança indevida, corte indevido, irregularidade de consumo, serviço de rede, pedido de ligação, negativação indevida e Portaria DNAEE, no montante estimado de R\$ 158 (R\$ 152 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 188 (R\$ 189 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destacam-se:

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários, dentre outras, cujo montante estimado é de R\$ 127 (R\$ 128 em 31 de dezembro de 2021); e
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiras (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 60 (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2021).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis (i)	1.261	1.193
Processos trabalhistas (ii)	438	399
Processos fiscais (iii)	652	610
Processos regulatórios (iv)	276	266
Total	<u>2.627</u>	<u>2.468</u>

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado possível, destacamos:

(i) Processos cíveis: Referem-se às ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros, conforme explicados a seguir:

- Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$ 65 (R\$ 63 em 31 de dezembro de 2021).
- Ação indenizatória em razão de um incêndio ocorrido em sua propriedade, supostamente causado pelo rompimento da rede elétrica da Companhia, no montante estimado de R\$ 55 (R\$ 52 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Processos trabalhistas: Referem-se a diversas ações movidas por seus empregados e por empregados de empresas prestadoras de serviços. Essas ações versam, de modo geral, sobre horas extras, benefícios diversos, ajustes salariais, verbas rescisórias e reflexos em plano de aposentadoria complementar.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



(iii) **Processos fiscais:** Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referentes a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujo(s) destaque(s) passamos a tratar a seguir:

- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 69 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2021).

(iv) **Processos regulatórios:** Referem-se às ações de natureza cível com objeto regulatório, cujos destaques passamos a tratar a seguir:

- Mandado de segurança visando reconhecer a ilegalidade do ato que anulou o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26 de agosto de 2010 que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica, no montante estimado de R\$ 99 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2021); e
- Ação Ordinária para anular a Resolução Normativa da ANEEL nº 387, de 15/12/2009 e o Despacho SFF/ANEEL nº 2.517 de 26/08/2010, que prevê um saldamento da energia livre entre geradores e as distribuidoras de energia elétrica. Valores estimados em R\$ 71 (R\$ 69 em 31 de dezembro de 2021).

As provisões para processos e os passivos contingentes foram atualizados monetariamente: (i) e (iv) pela variação do INPC, acrescidos de juros de 1% a.m., para as ações cíveis; (ii) pela variação do IPCA na fase pré processual e SELIC após ajuizamento para as ações trabalhistas, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal na ADC 58; e (iii) pela variação da taxa SELIC, para as ações fiscais.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Processos cíveis	211	195
Processos trabalhistas	229	238
Processos fiscais	136	127
Outros processos	14	13
Total	<u>590</u>	<u>573</u>

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Caução em garantia (1)	377	389
Devoluções a consumidores (i)	118	220
Contribuição para custeio do Serviço de Iluminação Pública - COSIP	54	45
Repasso a terceiros	4	4
Outros	50	50
Total	<u>603</u>	<u>708</u>
Circulante	464	567
Não circulante	139	141

(1) Garantia constituída para assegurar o cumprimento dos contratos, acrescidas de correção monetária com base nos índices previstos contratualmente, para fazer face tanto às suas cláusulas operacionais, quanto à obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(i) Realização da devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 105.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



18. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida"); e (iii) plano de saúde-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	<u>31/mar/22</u>	<u>31/dez/21</u>
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	188	186
Benefícios de curto prazo	41	55
Benefícios de longo prazo - pós-emprego	636	622
Total	865	863
Ativo não circulante - outros (1)	(4)	(3)
Passivo circulante	230	241
Passivo não circulante	639	625

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulante.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e ações preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2021).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 é a seguinte (por unidade de ações):

Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref. B	R\$	Total	
							Ações	R\$
Neoenergia S.A.	149.544.434	1.705	26.895.780	306	82.878.409	945	259.318.623	2.956
Outros	2.453.175	28	324.289	4	-	-	2.777.464	32
Total	151.997.609	1.733	27.220.069	310	82.878.409	945	262.096.087	2.988

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais "Classe A" têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais "Classe A"; (ii) As ações preferenciais "Classe B", têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais "Classe A", sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



19.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Lucro básico e diluído por ação:		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinários	291	189
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais A	52	34
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferenciais B	175	114
Total	518	337
Em unidades de ações		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409
Total	262.096.087	262.096.087
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,92	1,25
Ação preferencial A (R\$)	1,92	1,25
Ação preferencial B (R\$)	2,11	1,37

b) Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração aprovou, a título de remuneração antecipada do exercício 2021, o seguinte montante: (i) R\$ 119 (R\$ 140, menos R\$ 21 de imposto de renda), em dezembro de 2021, na forma de juros sobre capital próprio, pago em março de 2022.

Em março de 2022, o Conselho de Administração deliberou, a remuneração aos acionistas no montante de R\$ 82 (R\$ 97 menos R\$ 15 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio.

Em 31 de março de 2022, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 88 (R\$ 125 em 31 de dezembro de 2021).

19.3 Reserva de Capital

(i) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

(ii) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 31 de março de 2022, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 332 (R\$ 329 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental (R\$ 2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08(R1) (IAS 32).

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**19.4 Reserva de Lucros****(i) Reserva legal**

Constitui uma exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2022 é de R\$ 326 (R\$ 326 em 31 de dezembro de 2021).

(ii) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2022 é de R\$ 1.401 (R\$ 1.401 em 31 de dezembro de 2021).

(iii) Reserva de retenção de lucro

Tem a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, em montante não superior a 50% do lucro líquido anual distribuível até o limite máximo do capital social ou proposta de orçamento de capital da Companhia. O saldo em 31 de março de 2022 é de R\$ 700 (R\$ 700 em 31 de dezembro de 2021).

20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

As principais transações comerciais com os acionistas e empresas ligadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos nossos empregados estão classificadas como "Acionistas e outros" nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

20.1 Saldos em aberto com partes relacionadas

	31/mar/22			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	6	-	17	23
	6	-	17	23
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	40	-	67	107
Benefícios a empregados	-	-	1	1
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	81	7	88
Outros Passivos (d)/(f)	8	3	-	11
	48	84	74	207

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



				31/dez/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Ativo				
Outros ativos (d)/(f)	7	-	18	25
	7	-	18	25
Passivo				
Fornecedores e contas a pagar (a)	38	-	64	102
Benefícios a empregados	-	-	1	1
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar (e)	-	118	7	125
Outros Passivos (d)/(f)	8	3	-	11
	46	121	72	239

20.2 Transações com partes relacionadas

				3 meses findos em 31/mar/22
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços (a)	(73)	-	(145)	(218)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(5)	-	(14)	(19)
	(78)	-	(159)	(237)

				3 meses findos em 31/mar/21
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
Resultado do período				
Custos dos serviços (a)	(56)	-	(144)	(200)
Despesas gerais e administrativas (b)/(d)/(f)	(2)	-	(4)	(6)
Resultado financeiro líquido (c)	-	(15)	-	(15)
	(58)	(15)	(148)	(221)

20.3 Principais transações com partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas nos itens 20.1 e 20.2 referem-se a:

- (a) Contratos de fornecimento de energia elétrica, Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST), Contratos de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD), Contratação no Ambiente Regulado (CCEAR) e Contratos de Conexão do Sistema de Transmissão (CCT) firmados entre as Companhias do Grupo, e prestação de serviço, com instalação de placa solar pela NEOSERV.
- (b) Contribuição ao fundo previdenciário dos funcionários ativos.
- (c) Contrato celebrado para prestação de garantia corporativa, onde a Neoenergia é avalista de instrumentos financeiros com cobrança de *fee* por Aval, com vencimento em 2021.
- (d) Contrato de compartilhamento de pessoal entre empresas do grupo.
- (e) Dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos aos acionistas.
- (f) Contratos de locação de imóveis, corrigidos anualmente pela variação do IGPM com vencimentos até 2022.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**20.4 Remuneração da administração (Pessoal-chave)**

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	3 meses findos em	
	31/mar/22	31/mar/21
Salários e benefícios recorrentes	1	1
Benefícios de longo prazo	-	1
	1	2

21. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS**21.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	31/mar/22			31/dez/21		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	612	-	65	219	-	431
Títulos e valores mobiliários	5	-	98	4	-	94
Contas a receber de clientes e outros	3.605	-	-	3.432	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	212	184	-	501	286
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	903	-	-	786	-	-
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	10.196	-	-	9.441
Total	5.125	212	10.543	4.441	501	10.252
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	1.229	-	-	1.329	-	-
Empréstimos e financiamentos	10.919	-	524	10.768	-	640
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	245	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	357	8	-	111	7
Passivo de arrendamento	38	-	-	35	-	-
Total	12.431	357	532	12.132	111	647

CA – Custo Amortizado

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes

VJR – Valor Justo por meio do Resultado

21.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 21.7 (análise de sensibilidade).

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



21.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:

	31/mar/22			31/dez/21		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	65	-	65	431	-	431
Títulos e valores mobiliários	98	-	98	94	-	94
Instrumentos financeiros derivativos	396	-	396	787	-	787
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	10.196	10.196	-	9.441	9.441
	559	10.196	10.755	1.312	9.441	10.753
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	524	-	524	640	-	640
Instrumentos financeiros derivativos	365	-	365	118	-	118
	889	-	889	758	-	758

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 271 e R\$ 164, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

21.4 Instrumentos financeiros não reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado que em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/22		31/dez/21	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	10.919	10.867	10.768	10.757

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

21.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2021.

21.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps*, *Non-Deliverable Forwards* (NDF).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (*LIBOR*).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Ativo	US\$ 108	US\$ 113	2029	523	639	
Passivo	R\$ 351	R\$ 364		(340)	(353)	
Líquido				183	286	(103)

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Ativo	US\$ 56	US\$ 60	2030	272	340	
Passivo	R\$ 184	R\$ 197		(186)	(199)	
Líquido				86	141	(55)

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Ativo	US\$ 378	US\$ 298	2024 - 2027	1.789	1.693	
Passivo	R\$ 1.772	R\$ 1.371		(1.835)	(1.424)	
Líquido				(46)	269	(315)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Ativo	€ 34	€ 34	2024	179	223	
Passivo	R\$ 152	R\$ 152		(154)	(154)	
Líquido				25	69	(44)

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via opções e *NDF (Non-Deliverable Forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Desembolso USD						
Termo	US\$ 6	US\$ 7	2022 - 2026	(4)	2	
Líquido				(4)	2	(6)

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via *NDF (Non-Deliverable Forwards)* para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Desembolso EUR						
Termo	€ 3	€ 3	2022 - 2024	(3)	-	
Líquido				(3)	-	(3)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**Programa de hedge para desembolsos em Reais**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados pelo valor justo por meio do resultado:

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Ativo	R\$ 330	R\$ 336	2022	326	329	
Passivo	R\$ 333	R\$ 335		(333)	(336)	
Líquido				(7)	(7)	-

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos para desembolsos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

O programa abaixo é classificado de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados ao fluxo de caixa:

Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo		Efeito acumulado - Valor a receber/recebido ou a pagar/pago 31/mar/22
	31/mar/22	31/dez/21		31/mar/22	31/dez/21	
Ativo	JPY 14.963	JPY 18.910	2022 - 2031	597	934	
Passivo	R\$ 774	R\$ 998		(800)	(1.025)	
Líquido				(203)	(91)	(112)

21.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2022.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar	Dólar	Alta do Dólar	4,7378	(2.580)	(645)	(1.290)
Swap Ponta Ativa em Dólar	(US\$)	Queda do Dólar		2.584	646	1.292
Exposição Líquida				4	1	2
Dívida em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,2561	(179)	(45)	(89)
Swap Ponta Ativa em Euro		Queda do Euro		179	45	90
Exposição Líquida				-	-	1
Dívida em Iene	Iene	Alta do Iene	0,0390	(584)	(146)	(292)
Swap Ponta Ativa em Iene	(JPY)	Queda do Iene		597	149	299
Exposição Líquida				13	3	7

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar Queda do Dólar	4,7378	(35)	7	15
Exposição Líquida				35	(7)	(15)
				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro Queda do Euro	5,2561	(15)	3	7
Exposição Líquida				15	(3)	(7)
				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado a Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	11,65%	744	18	(4)	(9)
PASSIVOS FINANCEIROS							
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	11,65%	(3.940)	(124)	(29)	(58)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	11,65%	(3.648)	(111)	(26)	(52)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	10,54%	(3.693)	(135)	(23)	(45)
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,49%	(795)	(5)	(1)	(1)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	1,49%	795	5	1	2
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	11,65%	(142)	(5)	(1)	(2)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	6,82%	(2)	-	-	-

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS SELECIONADAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2022

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de dívida

Em 01 de abril de 2022, a Companhia captou um contrato de financiamento junto ao Citibank, no valor de R\$200, com vencimento de 18 meses.

Emissão de debêntures

Em 20 de abril de 2022, a companhia captou R\$ 1.200 via mercado de capital através de da 14ª. Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries. A 1ª série possui prazo de 5 anos, com pagamento do principal no vencimento; A 2ª Série possui prazo de 7 anos, com pagamento de principal ao final do 6º e 7º ano e a 3ª Série com 10 anos e pagamento de principal ao final do 8º, 9º e 10º ano.

Reajuste Tarifário Anual – IRT 2022

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 19 de abril de 2022, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – NEOENERGIA COELBA, com vigência a partir de 22 de abril de 2022, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.024/2022. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 21,13%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 20,54%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 21,35%.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/Cofins, a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até março/2022, bem como o financeiro relativo à Bandeira e Conta Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir desta data.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias referidas anteriormente incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2021, obtidas das informações contábeis intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, obtido das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatórios de revisão e de auditoria com datas de 5 de maio de 2021 e 16 de fevereiro de 2022, respectivamente, sem ressalvas.

Salvador, 26 de abril de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” BA

Jônatas José Medeiros de Barcelos
Contador
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Salvador, 25 de abril de 2022.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaram que:

(I) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2022; e

(II) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Salvador, 25 de abril de 2022.

Luiz Antonio Ciarlini de Souza
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza
Diretor de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho
Diretor de Regulação